



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Escuta às narrativas da diferença: mudança nas práticas de saúde mental e educação especial de Porto Alegre e região
Autor	MIRIAM CHIARA COELHO PAVAN
Orientador	DANIELE NOAL GAI

A pesquisa *Entre: Artesanias da Diferença* (encontros com os modos de existir, narrar e aprender com a deficiência e a loucura) defronta-se com práticas excludentes, encapsuladoras e capacitistas em instituições de ensino e saúde em que circulam profissionais de saúde, educação, estudantes e indivíduos com deficiência e/ou acometidos por transtornos mentais. Frente a esse contexto, a pesquisa tem como objetivo produzir narrativas acerca dos modos de existir com a deficiência e a loucura a fim de modificar processos e práticas em saúde mental e em educação especial no âmbito das redes de saúde e ensino público de Porto Alegre e região. Também se busca produzir narrativas sobre essas existências que são retidas na sociedade junto a estudantes de graduação ou pós-graduação, profissionais das redes de ensino e saúde, atuantes junto à a deficiência e a loucura em espaços educativos e de saúde, que reflitam em processos inclusivos na saúde mental e educação especial. Fazendo uso da escuta às narrativas que podem surgir em registros, diários, relatórios, bilhetes e falas, escutamos 100 narrativas de um total de 180 colaboradores que narram seus modos de existir e aprender com a deficiência e a loucura, sendo estes pessoas com deficiência, usuários de saúde mental, estudantes e profissionais das áreas da educação especial e saúde mental. Esses indivíduos expressaram sua experiência social com o preconceito, revelando as dores de serem tratados como diferentes ou incapacitados e o alívio sentido ao encontrarem espaços de fala e acolhimento. A pesquisa ainda encontra-se em realização, mas estimula mudanças nos serviços, escolas, processos, práticas, éticas e políticas no campo da educação especial e da saúde mental, embasando novas narratividades onde a educação e saúde sejam potencializadoras de acolhimento aos corpos e modos de existir na deficiência e na loucura.